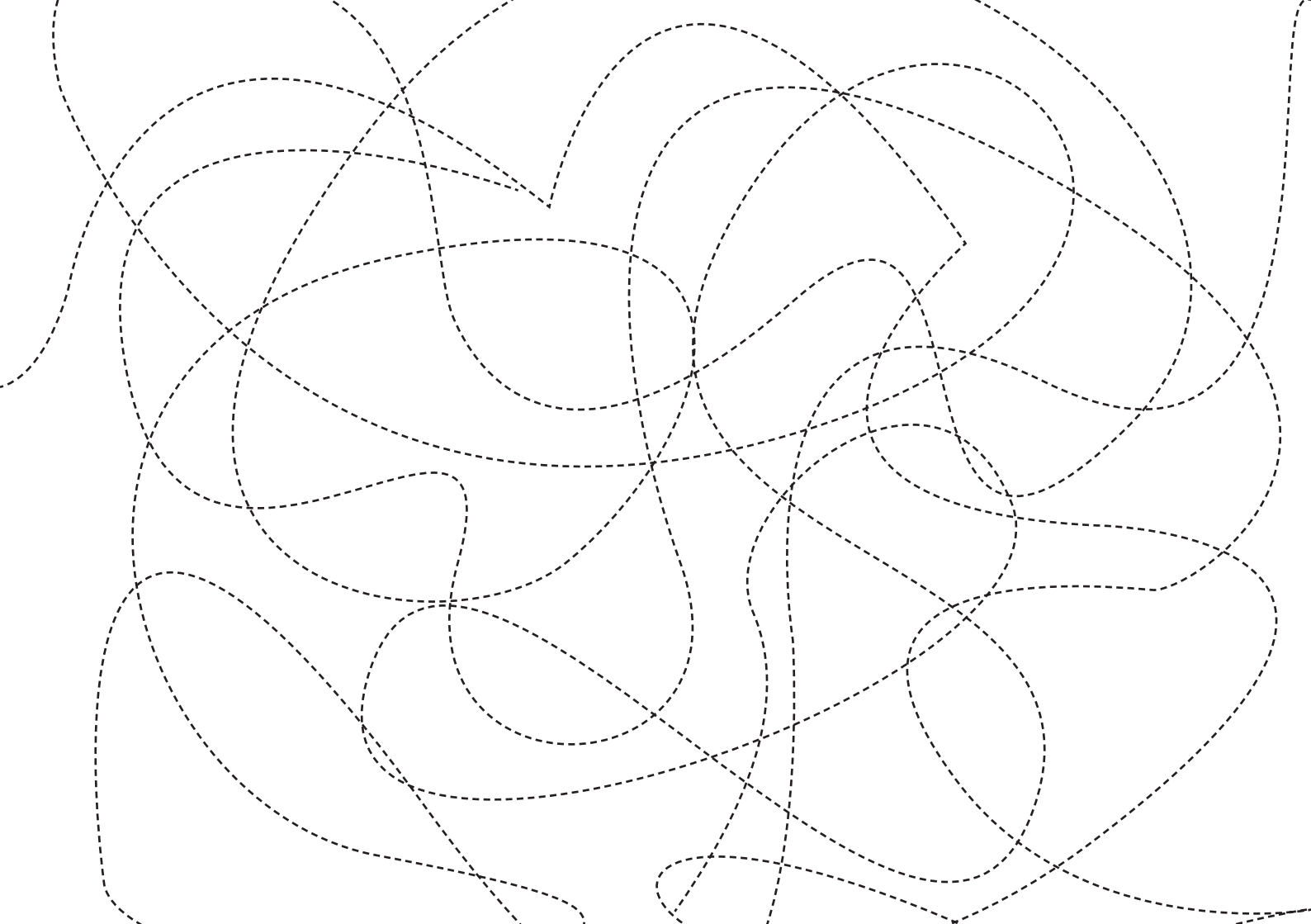


# Maria Quiqui, a formiga

Lulu, Arli e Benjamim



# Maria Quiqui, *a formiga*

Lulu, Arli e Benjamim

2020

Projeto gráfico e ilustrações

**Carolina Noury**

Texto e música

**Luciana Requião e Benjamim Requião**

Argumento

**Lalinha e Benjamim**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

R427m      Requião, Luciana, 1968-.  
              Maria Quiqui, a formiga / Luciana Requião, Benjamim Requião;  
              ilustrações Carol Noury. – Rio de Janeiro, RJ: Ed. do Autor, 2020.  
              28 p. : il.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
ISBN 978-65-00-02137-0

1. Ficção brasileira. 2. Literatura infantojuvenil. I. Requião,  
Benjamin, 2014-. II. Noury, Carol, 1980-. III. Título.

CDD 028.5

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**



Uma adaptação da  
história original de Lalinha (Vovó Iá).

# Apresentação

Quando eu era criança minha avó me contava muitas histórias com a formiguinha Maria Quiqui. Não sei se a personagem foi invenção dela, mas ficou no meu imaginário como sendo criação sua.

Quando meu filho Benjamim nasceu, foi inevitável recuperar na memória essas histórias para contar pra ele. Não lembrava bem dos enredos, então fiz uma livre adaptação. Como o leão era um dos animais preferidos do meu filho, logo veio o

ambiente da floresta e os animais selvagens (ou não) que poderíamos encontrar por ali. Foi uma boa oportunidade para também explorar as sonoridades da floresta!

Assim, na contação da história, os variados timbres dos animais propiciaram a exploração das possibilidades vocais de emissão sonora. A variação das intensidades, indo do som mais intenso ao mais suave, pôde também aguçar a curiosidade em explorar formas expressivas de emitir os sons e de cantar a música.

A música foi criada espontaneamente no decorrer da contação da história, e a

partitura está ali para quem quiser conferir. Mas, penso que a história está aberta para a criação coletiva, podendo a letra sugerida ser cantada de várias formas (mas sempre bem baixinho pra não acordar o leão!), e os animais podem ser suprimidos ou inseridos na história de acordo com a vontade do/da leitor/a. Enfim, a história está aberta a muitas interpretações!

O projeto gráfico e as ilustrações do livro foram feitos pela Arli, a outra mãe do Benjamim. Espero que gostem!

Lulu

Para vovó Iaiá





Era uma vez uma  
chamada Maria Quiqui.



Uma formiguinha pequeninha, **pretinha**,  
bonitinha, com um laço de fita  
**vermelha** na cabeça.

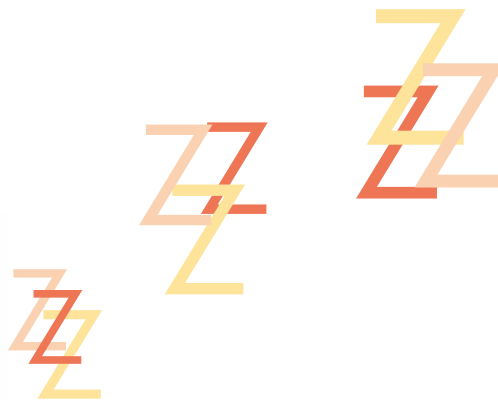


Maria Quiqui precisava atravessar a floresta para chegar até a sua casa.



Mas...

Na floresta morava  
um leão dorminhoco.

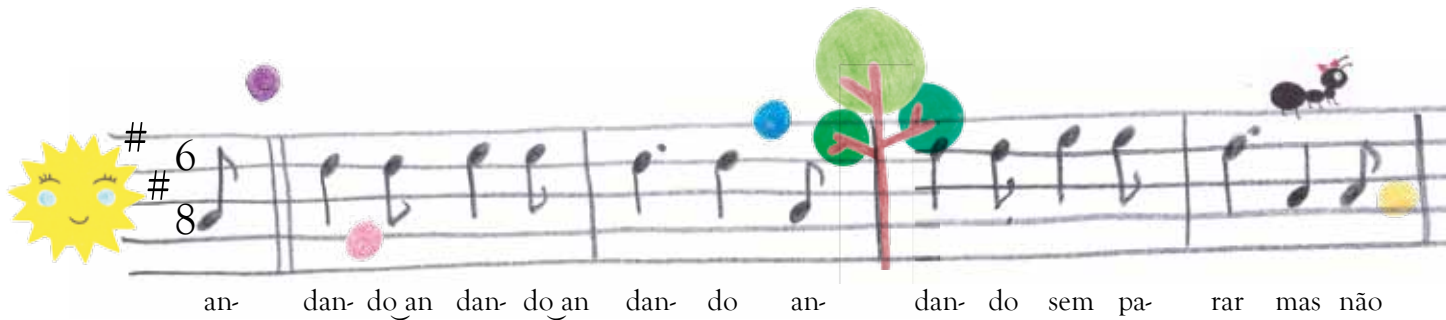


Maria Quiqui tentou atravessar  
a floresta devagarinho para não  
acordar o leão!

Então, pra se distrair, ela atravessou  
a floresta cantando bem baixinho:

*“andando, andando, andando  
andando sem parar,  
mas não pode fazer barulho  
pro leão não acordar”*





De repente, Maria Quiqui ouviu:



Era o urso que tinha pisado  
em um espinho e estava  
fazendo o maior barulho!  
Maria Quiqui disse:

— Ei seu urso, não faça  
tanto barulho, você não  
sabe que tem um leão  
dormindo?

O urso disse “É mesmo? Está bem!”.  
Maria Quiqui sugeriu que ele fosse junto  
com ela, e os dois seguiram cantando:

*“andando, andando, andando,  
andando sem parar,  
mas não pode fazer barulho pro  
leão não acordar”*



Dois passos adiante...

eles ouvem:

lhiiii  
lhiiii  
lhiiii  
lhiiii





Era o cavalo relinchando muito alto!  
Maria Quiqui disse:

— Ei seu cavalo, não faça tanto barulho!  
Você não sabe que o leão pode  
acordar?

O cavalo pediu desculpas e ficou muito  
preocupado do leão acordar.



Então, Maria Quiqui sugeriu que ele também fosse junto.

Assim, seguiram cantando:



*“andando, andando, andando,  
andando sem parar,  
mas não pode fazer barulho  
pro leão não acordar”*





Cocoricó  
Cocoricó

Cocoricó  
Cocoricó

Logo mais à frente  
encontraram o galo  
cantando muito alto. Ele  
queria mesmo acordar  
todo mundo! Só não sabia  
que havia um enorme leão  
dormindo...

Maria Quiqui falou:  
— Ei seu galo, não faça assim,  
o leão não pode acordar,  
ainda não está na hora!

— Me confundi, falou o galo, pensei que fosse madrugada. Acho que estou perdido, posso ir com vocês?

E assim foram cantando bem baixinho:

*“andando, andando, andando,  
andando sem parar,  
mas não pode fazer barulho  
pro leão não acordar”*



Logo mais adiante, atrás de uma árvore,  
um barulho chamou a atenção de todos:



Era o boi mugindo  
muuuuito forte!

— Ei seu boi, não faça  
barulho, o leão vai  
acordar!, falou Maria  
Quiqui já bastante irritada!



– Leão? Não sei de nenhum leão! Mas, em todo caso, acho que vou com vocês.

Maria Quiqui, o urso, o cavalo, o galo e o boi continuaram o caminho cantando bem baixinho, pro leão não acordar:

*“andando, andando, andando,  
andando sem parar,  
mas não pode fazer barulho  
pro leão não acordar”*

Não bastasse toda a confusão que a barulhada tinha causado, mais uma vez um som muito forte foi escutado. Era um gato em cima de uma árvore que miava sem parar.



Miau  
Miau

— Ei seu gato, por que está miando assim? Quer descer da árvore?



E era isso mesmo que o gato queria!

Assim, seguiram cantando Maria  
Quiqui, o urso, o cavalo, o galo,  
o boi e o gato:

*“andando, andando, andando,  
andando sem parar,  
mas não pode fazer barulho  
pro leão não acordar”*



Quando estavam quase chegando do outro lado da floresta, foram surpreendidos por mais um som estridente: era o porco!



Oinc  
Oinc  
Oinc  
Oinc

— Ei seu porco, você também não sabe que tem um leão dormindo? Não faça barulho, pra ele não acordar!

O porco também ficou assustado e seguiu com a bicharada. E lá foram o urso, o cavalo, o galo, o boi, o gato, o porco e a Maria Quiqui cantando:

*“andando, andando, andando,  
andando sem parar,  
mas não pode fazer barulho  
pro leão não acordar”*



De repente, eles ouviram:



E todos foram cantando:



*“andando, andando, andando,  
andando sem parar,  
mas não pode fazer barulho  
pro leão não acordar”*

Finalmente chegaram ao outro lado  
da floresta! Estavam todos aliviados.



Mas, será que o leão acordou?

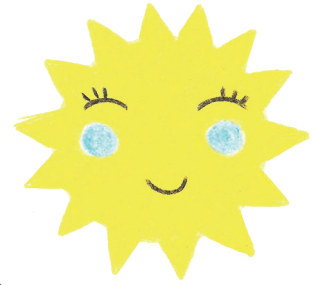




fin!







Maria Quiqui, a formiguinha, precisava atravessar a floresta. Só que o leão que ali dormia ia ficar muito zangado se fosse acordado. Por isso, a formiguinha não podia fazer barulho! Nesse caminho encontrou muitos animais barulhentos, então os convidou a caminhar junto a ela cantando bem baixinho: *“andando, andando, andando, andando sem parar, mas não pode fazer barulho pro leão não acordar”*

